

Cascaes e os Estoris

#3 ABRIL 2018

QUEM FORAM OS CAMPEÕES DAS CORRIDAS EM PATINS EM 1954?

Página 10



A VIDA DO COMENDADOR JOAQUIM BARAONA

PÁGINA 7 e 8

O PRIMEIRO JOGO DE FUTEBOL DE PORTUGAL

Página 9





Pedro Morais Soares, Presidente da Junta de Freguesia Cascais - Estoril

Caros Amigos,

Chegamos agora ao final de mais um ano que é simultaneamente o início de um novo ciclo para Cascais e para o Estoril.

Um ciclo que se pretende de continuidade e de melhoria com atenção ao que temos feito e ao que podemos fazer, pela nossa Freguesia. A edição do “Cascaes e os Estoris” pretende-se que seja uma viagem pela nossa terra, do seu passado, presente e futuro. Em “Cascaes e os Estoris” vão poder encontrar histórias únicas, da nossa gente, dos vossos amigos de infância e até podem encontrar a vossa história.

Queremos que mais que um jornal de histórias, seja também um meio de informação, centrado nas pessoas e nos

diversos lugares da Freguesia. E, aqui podem encontrar programação cultural, agenda de eventos, podem também ler entrevistas e ficar a saber que iniciativas temos para cada um dos lugares de Cascais e do Estoril.

Tenho apenas dois pedidos: Leiam e dêem a vossa opinião, façam chegar as histórias da nossa gente!

Desejos de um Santo Natal e um Bom Ano de 2018.

Um abraço,

Pedro Morais Soares

Design e Paginação Rita Santos
Redactora Principal Margarida Reis
Impressão CERCICA CRL
Tiragem 500 exemplares
Propriedade Freguesia de Cascais e Estoril

Contactos 214 849 550
pedromoraissoares@jf-cascaisestoril.pt
Edição To Spend With You, Lda.
www.tswy.pt
Contacto 910 015 900

Capital Europeia da Juventude

2018 é o ano em que Cascais é considerada a Capital Europeia da Juventude, título que é atribuído pelo Fórum Europeu da Juventude, que veio reconhecer o trabalho de Cascais no sentido de desenvolver programas encorajadores da participação dos jovens na vida social, cultural, política e económica.

Foi dia 23 de Janeiro o arranque oficial da Capital da Juventude 2018, no Centro de Congressos do Estoril, e contou com a presença de centenas de jovens, do nosso Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e de muitas outras entidades.

Durante este ano de nomeação, Cascais terá a oportunidade de dar a conhecer a vida e desenvolvimentos sociais, culturais, económicos e políticos que estejam relacionados com os

jovens, continuando o seu trabalho como “espaço de troca de partilhas enriquecedoras que sejam o espelho daquilo que deve ser a Europa e o Mundo em termos de valores e princípios, com aceitação da diversidade”, de acordo com uma das jovens que participaram na cerimónia de inauguração, Sofia Rodrigues.

Este ano, o tema da Capital Europeia da Juventude é o “Glocal Youth”, que significa juntar as dimensões global e local progredindo num processo de transformação social, através da abordagem de temas como a cidadania europeia, a criatividade, a mobilidade, o desenvolvimento pessoal e social, entre muitos outros, que fazem de Cascais o epicentro Europeu da Juventude. •

Este ano, o tema da Capital Europeia da Juventude é o "Global Youth", que significa juntar as dimensões global e local progredindo num processo de transformação social



2º Aniversário Espaço Sénior Guilherme Augusto Santa Rita



O Presidente Pedro Morais Soares também esteve presente nesta celebração

É no Vale de Santa Rita que se situa o Espaço Sénior que tem o nome atribuído em honra de Guilherme Augusto Santa Rita, um importante cidadão de Cascais que esteve sempre ligado à cultura.

Este espaço, que conta com uma cozinha, diversas salas de atividades físicas e artísticas, salas de informática e ainda uma área de convívio, sendo o principal objetivo afastar a geração sénior da solidão e gerar um maior convívio, foi inaugurado a 18 de Janeiro de 2016 e celebrou, com bastante sucesso, dois anos no primeiro mês do presente ano. •

**Os nossos
parabéns!**

Restaurante Jackpot



Restaurante Jackpot

António Casaleiro Ramos, mais conhecido por Sr. Casaleiro, é natural de Mafra, e é o atual dono de dois estabelecimentos de grande renome na zona do Estoril: a pastelaria Garrett, sobre a qual já se foi feita uma reportagem para esta newsletter, e o restaurante Jackpot, em frente ao Casino.

Este último, apesar de ter mudado de gerência para as mãos do Sr. Casaleiro apenas em 2015, já existe há bastante mais tempo do que três anos e é considerado um ícone da comida fora de horas na linha do Estoril, e um dos poucos lugares onde, tanto ao balcão (um must!) como nas mesas se é muito bem servido.

Com um atendimento muito característico

e tradicional, onde não falta simpatia, eficácia e cuidado, o Jackpot tem um ambiente agradável e confortável, especialmente depois da remodelação que foi feita, e que inclui uma esplanada perfeita para as noites mais quentes.

O marisco é o ponto alto do menu, sendo que os famosos pregos e bitoques não lhe ficam muito atrás! No entanto, o serviço dos funcionários do Jackpot é que é a estrela deste espaço, em que alguns desses mesmos funcionários já lá trabalham desde a abertura do restaurante.

A qualidade e o serviço de excelência são, portanto, o mote do Jackpot, e o que fazem desta famosa casa o que ela é hoje. •

Com um serviço e qualidade de excelência, o Jackpot é especialmente conhecido pelo seu marisco e pelos bitoques ao balcão



Interior do restaurante Jackpot

A vida do Comendador Joaquim Baraona

Joaquim Baraona foi provedor da Santa Casa da Misericórdia na década de 1970, instituição à frente da qual imaginou, planeou e concretizou um muito inovador e ambicioso programa nas áreas do apoio social e da saúde.

Tendo sempre trabalhado em defesa dos interesses de Cascais, este autêntico benfeitor do município de seu nome Joaquim Baraona ficou conhecido por diversas obras realizadas no sentido de melhorar as condições de vida para todos os Cascalenses, tendo começado com a remodelação do hospital, em 1971, e passando por tantos outros trabalhos que enaltecem Cascais de uma forma como até aí ainda não tinha sido feita, chegando a ir, muitas vezes, contras as diversas vozes críticas que se fizeram ouvir devido à sua maneira não tão convencional de agir, com uma coragem e

determinação de “tirar o chapéu”.

Além do apoio social e da saúde, o turismo, a diplomacia, o associativismo, a cultura e a política foram outras áreas na qual Joaquim Baraona esteve envolvido, tendo sido um activo dinamizador de inúmeras instituições em Portugal e no estrangeiro.

O seu legado e trabalho como promotor e divulgador de valores históricos foram reconhecidos publicamente em 2009, tendo sido homenageado com a atribuição do seu nome a uma rotunda numa das mais movimentadas avenidas de Cascais, a Avenida 25 de Abril, como boa personalidade que tem contribuído para fomentar o bom-nome do conselho de Cascais que Joaquim Baraona é. •



Comendador Joaquim Baraona nas obras do Hospital de Cascais



Homenagem a Joaquim Baraona



Américo Thomaz em visita ao Hospital de Cascais na altura da sua remodelação, iniciada pelo Comendador Joaquim Baraona

Promotor muito ativo dos valores culturais de Cascais, Joaquim Baraona viu o seu nome ser atribuído a uma rotunda em 2009, por todo o seu trabalho em virtude do município.

O primeiro jogo de futebol em Portugal

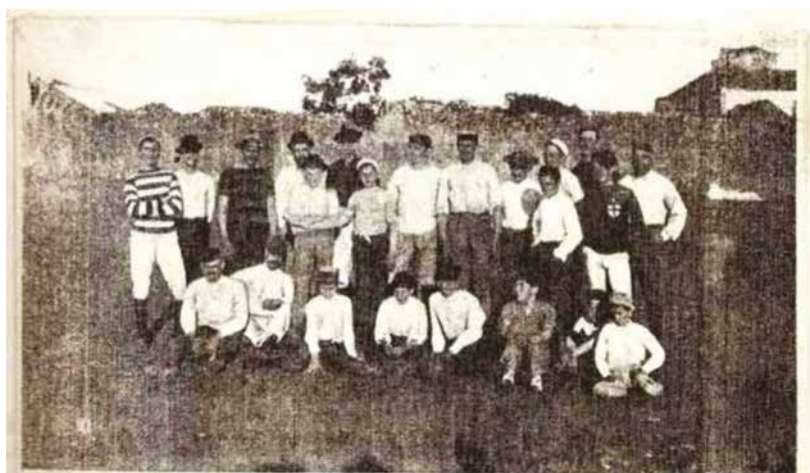
Muita gente desconhece o facto de que foi em Cascais, mais especificamente num domingo de Outubro de 1888, que nasceu o futebol em Portugal, graças a Guilherme Ferreira Pinto Basto, que tinha trazido de Inglaterra uma novidade chamada bola de futebol.

Foi no conhecido Jardim da Parada que teve lugar o primeiro desafio futebolístico, realizado apenas entre amigos, num campo mal preparado, com uma certa dose de amadorismo, pois ainda havia pouca informação relativa a

estes jogos. Na altura, não se sonhava, sequer, em futebol de campeonato e muito menos em futebol profissional; era considerado um divertimento entre amigos, familiares e pessoas da mesma condição social e educação.

Foi assim, à beira-mar da vila de Cascais, e entre amigos, que nasceu o futebol, algo que viria a ser, mais tarde, um desporto de multidões e o mais visto em Portugal e no mundo. •

Guilherme Pinto Basto foi quem trouxe de Inglaterra a primeira bola de futebol vista em Portugal.



OS JOGADORES QUE TOMARAM PARTE NA PRIMEIRA EXIBIÇÃO DE FUTEBOL EM PORTUGAL E QUE SÃO, PORTANTO, OS PORTUGUESES QUE PRIMEIRO JOGARAM EM PÚBLICO O POPULAR DESPORTO.

Em pé, da esquerda para a direita: — João Bregaro, Jorge Figueira, Eduardo Romero, Francisco Alte, Eduardo Ferreira Pinto Basto, Francisco Figueira, Salvador da França, Manuel Salema, Conselheiro Aires de Ornelas, Guilherme Pinto Basto e Carlos Pinto Basto.

No meio: — Salvador Asseca (Visconde de Asseca), António Avilez, Pedro Sabugal e Frederico Ferreira Pinto Basto.

Sentados, da direita para a esquerda: — D. Simão de Sousa Coutinho (Borba), Augusto Molier, Vasco Sanguosa (Conde de S. Lourenço), Francisco Avilez, Hugo O'Neill, Luiz Trigoso e Visconde de Castelo Novo.

Os participantes do primeiro jogo de futebol, Jardim da Parada, 1888

Quem foram os campeões de corridas em patins em 1954?

Luís Mota, Isidoro Luiz e José Luís Travazos: os três Luíses, os três amantes de patins, os três cascalenses, e os três campeões. Foi com Isidoro que falámos e que nos contou como foi ganhar o campeonato nacional de corridas em patins no ano de 1954 e como é que entrou neste mundo.

Corria o ano de 1950 quando Isidoro, que tinha então 17 anos, começou a aprender a andar de patins, no antigo pavilhão do Dramático de Cascais, tendo a tão conhecida personagem de Cascais, o Mestre Xavier, como treinador. Foi ganhando aptidões e foi-se embrenhando cada vez mais em diversos desportos (como futebol de salão, hóquei em

patins, badmington e futebol de praia) até que, já com 21 anos, as suas capacidades foram notadas e foi convidado a representar Cascais no campeonato de corridas em patins, fazendo parte de uma equipa de três elementos: os três Luíses, equipa que ganhou, nesse ano de 1954, o campeonato nacional de corridas em patins.

A sua vida deu muitas voltas e Isidoro, com 29 anos, colocou os patins de lado e dedicou-se ao comércio e às lojas que, entretanto, abriu. Mas ficam as memórias de uma adolescência e início da vida adulta repletas de desporto e dos amigos com quem partilhava esses mesmos desportos. •

Foram os três Luíses que trouxeram a Cascais o troféu de ouro na categoria Corridas em Patins



Da esquerda para a direita: Luís Mota, Isidoro Luiz e José Luís Travazos



As medalhas oferecidas pelo Dramático aos campeões

A nova Casa das Associações Cascais e Estoril na Alapraia

A criação de um Ninho das Associações na União das Freguesias de Cascais e Estoril, na Alapraia, tem como objetivo criar um espaço de acolhimento dos projetos associativos. Um espaço que vai permitir aumentar a rede de contactos das associações, potenciar a produtividade e fomentar a mudança de perspectivas e atitudes.

Este projeto, que se encontra na fase de obra, visa promover o co-working associativo, através da criação de um espaço de partilha e de desenvolvimento de actividades, a Casa das Associações de Cascais e Estoril é o local onde

se poderão vir a desenvolver projetos e boas práticas não só em benefício das associações juvenis mas também da comunidade juvenil em geral de Cascais e do Estoril.

Através do co-working associativo, este poderá vir a ser um espaço privilegiado para a partilha de experiências entre as associações e os seus jovens, promovendo assim o intercâmbio associativo.

As áreas de intervenção, das Associações de Jovens que se pretendem apoiar abrangem diversos temas como Ação Social, Defesa do Património, Divulgação da Cultura, Música,



As obras na nova Casa das Associações



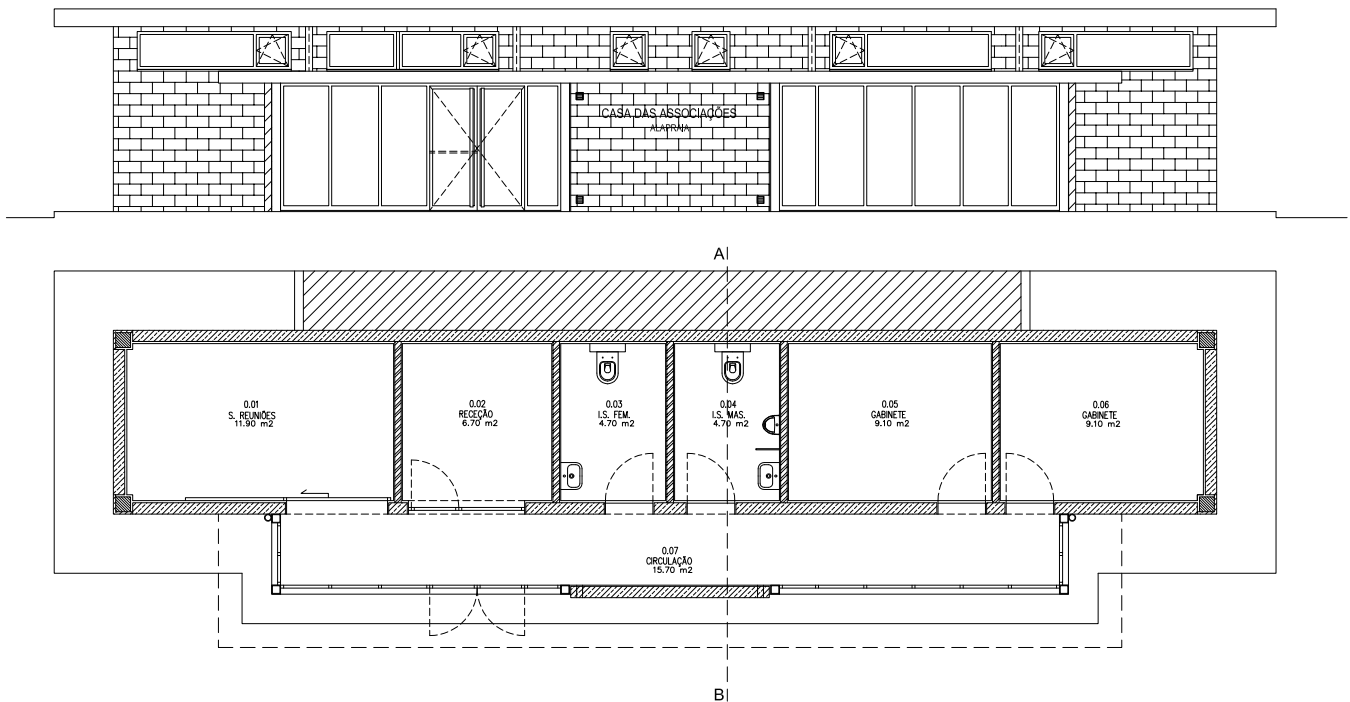
O Presidente Pedro Morais Soares a visitar a obra



- Artes Plásticas, Teatro Dança - Desporto, Ensino, Outras Atividades, Cinema e Fotografia

A Junta de Freguesia vai permitir que existam mais meios para desenvolver trabalho em rede e baseado na educação não-formal para que as Associações Juvenis, compostas por jovens,

possam desenvolver projetos heterogéneos, que se adequam às necessidades sociais da comunidade onde estes/as jovens estão inseridos/as, construindo assim escolas de cidadania de referência.



Planta da Casa das Associações

Complementa áreas variadas e pretende unir os jovens que estejam relacionados com associações e que queiram fazer a diferença de alguma forma.

Cine Eco, um espaço para refletir sobre questões ambientais



Foi com as preocupações relativas ao ambiente e à natureza ecológica que nos rodeia em mente que a Desassociada e a Rota Jovem uniram forças e criaram um projecto apelidado de CineEco, que irá apresentar alguns filmes relacionados com questões ambientais. Esta ideia surgiu num contexto de reconhecimento da forma como o ambiente é (mal) tratado, algo que, no futuro, poderá comprometer a continuação da existência de diversas espécies (tanto de fauna como de flora como até a humana!), pelo que é necessária uma abordagem mais cuidadosa e, essencialmente, consciente, relativa à forma como enfrentamos o nosso meio-ambiente.

Foi neste sentido que o projeto da CineEco foi criado, para que se explorassem melhores e mais responsáveis formas de interagirmos com o ambiente, através da visualização de filmes relacionados com determinadas questões ambientais, seguindo-se-lhe debates, workshops, palestras e muitos outros momentos de interacção.

Este programa acontece uma vez por mês, tendo começado em Janeiro e os filmes variam sempre, sendo que a entrada é livre e não é necessária a inscrição. Dia 6 de Abril será a próxima data, e as atividades têm início às 17:00 e acabam às 22:00. •

Com o objetivo de promover uma maior consciencialização acerca de questões ambientais e ecológicas, a Cine Eco apresenta uma grande diversidade de atividades

➔ "Como Vos Arouver"

"Como Vos Arouver" é uma comédia que explora a natureza do amor e que está em exibição no Teatro Municipal Mirita Casimiro. A reflexão que nos propõe é complexa; a comédia é composta por diferentes camadas, sendo propulsionada por um registo irónico omnipresente. Propõe ao leitor/público uma meditação sobre a natureza caótica da sexualidade humana e das leis que a regulamentam. E é precisamente neste ponto que a comédia

é assombrada pela percepção do sentido trágico da vida. O registo de "Como Vos Arouver" é cómico, mas as questões tratadas são bem sérias.

A peça põe em causa convenções políticas, sociais e sexuais, coloca as personagens em situações de risco e sujeita-as a punições, sendo no final os problemas em parte resolvidos pela intervenção de um deus.

Data de 27/03 a 29/04

Custo 10€

Horários 4ª a Sábado: 21h00

Domingo: 16h00



➔ **Concertos no Casino do Estoril**

Durante o mês de Abril, a sala de espectáculos do Casino do Estoril irá receber três cantores já muito conhecidos: começando com

a Luísa Sobral, no dia 13, seguindo-se-lhe o fadista Camané no dia 14 e, por fim, Paulo de Carvalho, dia 30.



Luísa Sobral

Data 13 de abril

Custo 35€ a 65€



Camané

Data 14 de abril

Custo 35€ a 70€



Paulo de Carvalho

Data 30 de abril

Custo 25€ a 60€

A área de Cascais-Estoril é conhecida pela sua riqueza de atrações, não só a nível de património nacional, mas também na beleza e interesse da sua herança natural.

Desde os edifícios históricos datados do século XV até aos nossos fortes, fortalezas, igrejas e capelas, podemos encontrar também vários parques onde se pode passear sozinho ou com a família nos dias livres.

A sugestão do Cascaes e os Estoris para este mês são:

1. Exercício ao ar livre

Numa localização de excelência, com o mar como plano de fundo, o espaço fitness da Avenida Diana Spencer, na Guia, em Cascais, foi requalificado e tornou-se num agradável espaço exterior para praticar exercício ao ar livre. É um verdadeiro ginásio a céu aberto com todos os equipamentos necessários e é para ser usado literalmente dos 8 aos 80 anos.

2. Parque Marechal Carmona

Agora que chegou a primavera e o sol começa a espreitar, é tempo de dar uma volta pelos parques de Cascais, como este já tão antigo Parque Marechal Carmona, que complementa a beleza da zona desde o século XVIII, sendo composto por várias zonas distintas de jardins, espaços com relvados, uma pequena ribeira e vários lagos, com uma fauna e flora invejáveis, tendo ainda uma estufa, um parque de merendas, um campo de jogos, uma biblioteca, um mini-zoo e um espaço infantil, dividido em três zonas distintas, de acordo com a idade dos utilizadores.

3. Jardins do Casino

Com uma vista soberba para o mar, rodeados pelas famosas arcadas e com o imponente Casino atrás, os Jardins do Casino não deixam nada a desejar no que a espaços verdes diz respeito. Aproveite os dias da Primavera para passear por estes fabulosos jardins e apanhar uns banhos de sol.

4. Boca do Inferno

Com a lenda de um trágico amor entre um jovem casal por trás, a Boca do Inferno deve o seu nome ao tremendo barulho que as ondas fazem quando colidem contra esta formação rochosa e também devido à sua semelhança com uma “boca aberta” virada para o oceano. Com uma paisagem magnífica e uma visão de pores-do-sol dignos dessa mesma paisagem, aqui pode encontrar uma ciclovia, onde é possível passear (até à praia do Guincho) a pé, de bicicleta, patins, trotinete, ou como quiser!



Espaço Fitness na Guia em Cascais



Parque Marechal Carmona